



## Conexão com Deus

### 29 – Em Tudo dai Graças

*“Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” – 1 Tessalonicenses 5:18*

#### Introdução

Em tudo dai graças? Agradecer em tudo? Como assim?

Dando prosseguimento à nossa Conexão 5G, estudaremos nesta semana a teologia e o valor da *Gratidão*. Tema delicado e espinhoso, mormente em meio à pandemia que estamos vivendo, quando muitos perderam a alegria, o emprego, a dignidade e, o mais doloroso, perderam entes queridos. Diante deste quadro nunca antes experimentado, o discípulo de Cristo se depara com o imperativo: *em tudo dai graças!* Por quê? *“...porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”*.

Na Palavra de Deus somos ensinados a *pedir* – e isto, com a motivação certa, não é pecado: *“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á”* – Mateus 7:7. Também somos ensinados a agradecer: *“Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus”* – 1 Tessalonicenses 5:18 (NVI).

O pr. Elben César, fundador da revista e da Editora Ultimato, costumava dizer que falta de gratidão é falta de educação. Antes de ensinar aos filhos a dizer “muito obrigado”, os pais precisam aprender a dizer “muito obrigado” a Deus e, assim, alinhar o discurso à prática. É muito conhecida a história dos dez leprosos que foram curados por Jesus numa de suas viagens da Galileia para a Judeia. Eles não obtiveram a cura no momento nem no local em que se encontraram com o Senhor, mas na caminhada ao encontro dos sacerdotes, de acordo com a orientação dada por Jesus. Depois de curados, só um deles, que era samaritano, voltou e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus para agradecer. Então, Jesus fez três perguntas de imediato aos que estavam ao seu redor: *“Não foram purificados todos os dez? Onde estão os outros nove? Não se achou nenhum que voltasse e desse louvor a Deus, a não ser este estrangeiro?”* – Lucas 17:17,18 (NVI).

- *Que tipo de pessoa você é? Dos que são gratos a Deus ou dos que são ingratos?*

#### 1. A Bíblia nos ensina a dar graças a Deus

Além do nosso versículo-chave, que diz categoricamente *“esta é a vontade de Deus”*, a Bíblia está recheada de textos que nos educam e nos impelem a dar graças a Deus. Nos Salmos, somos convocados a *“cantar ao Senhor com ações de graças”* – 147:7, a *“sair ao Seu encontro com ações de graças”* – 95:2, a *“render-lhe graças porque Ele é bom e o Seu amor dura para sempre”* – 107:1, a *“proclamar Sua grandeza com ações de graças”* – 69:30, e a *“entrar por Suas portas com ações de graças e em Seus átrios com louvor”* – 100:4.

No Novo Testamento, o espírito de gratidão de Paulo salta aos olhos e impressiona. O apóstolo está sempre dando graças a Deus. Logo no início de onze de suas treze epístolas, Paulo registra que dá graças a Deus por suas manifestações na vida daqueles para quem escreve (Romanos 1:8; 1 Coríntios 1:4; 2 Coríntios 2:14; Efésios 1:16; Filipenses 1:3; Colossenses 1:3; 1 Tessalonicenses 1:2; 2 Tessalonicenses 1:3; 1 Timóteo 1:12; 2 Timóteo 1:3; Filemon 4). Ele, que tanto ora pela igreja e pelos fiéis, se sente na obrigação de agradecer: *“Devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor”* – 2 Tessalonicenses 2:13.

Leia, agora, os textos abaixo e responda às perguntas:

- 1 Crônicas 29:11-13 – Por que Davi dava graças a Deus, diante de toda a congregação?

---

- Filipenses 4:6 – A oração e súplicas com ação de graças, como atitude positiva, se contrapõe a qual atitude negativa descrita por Paulo?

---

- Efésios 5:4 – Como deve ser a nossa conversa e o nosso falar, conforme o apóstolo orienta?

---

- 1 Timóteo 2:1,2 – Por quais pessoas devemos dirigir a Deus súplicas, orações, intercessões e ações de graças?

---

## 2. O valor terapêutico da gratidão

*“Olhem para o Senhor e para a sua força; busquem sempre a sua face. Lembrem-se das maravilhas que ele fez, dos seus prodígios e das ordenanças que pronunciou, ó descendentes de Israel, seu servo, ó filhos de Jacó, seus escolhidos” – 1 Crônicas 16:11-13.*

A gratidão é tão necessária ao espírito humano quanto a confissão de pecados e ao desabafo da alma perante o Senhor – não só no aspecto ético, mas também no aspecto emocional. Faz muito bem à mente enumerar e agradecer as bênçãos recebidas da divina mão. Esse exercício alegra, anima e fortalece a alma. Afasta o cristão de seus problemas reais ou imaginários e o aproxima de Deus. Abre os seus olhos para *“a entranhável misericórdia de nosso Deus”* (Lucas 1:78) e fecha-os para a opressão do diabo.

A gratidão profunda e contínua cura o pessimismo, o derrotismo e a fatalidade cega. O cristão que cultiva o hábito de agradecer a Deus, pelo que Ele é e pelo que Ele faz, dificilmente terá crises de desânimo. Não abrigará no coração a presença incômoda e doentia do queixume e da amargura. Será uma pessoa mais saudável, mais disposta, mais dinâmica e mais aceita por Deus.

- *Apanhe um caderno e, na ponta do lápis ou da caneta, relembre todas as bênçãos e vitórias que o Senhor te concedeu ao longo da vida. Como diz o hino, “verás com surpresa quanto Deus já fez”!*

## 3. A gratidão conduz ao louvor

Embora haja alguma diferença entre render graças e salmodiar, as duas expressões de culto se completam e andam juntas. Render graças é expressar gratidão; salmodiar é cantar ou recitar poemas em louvor e honra a Deus.

É preciso salmodiar (Salmo 30:4; 47:6; 66:2) e cantar com júbilo ao Senhor (Salmo 9:11; 81:1; 98:1). Foi isso que Moisés fez logo após a travessia do mar Vermelho (Êxodo 15:1-19). Foi isso que Ana fez logo após o nascimento de Samuel (1 Samuel 2:1-10). Foi isso que Débora fez logo após a vitória de Israel sobre Sísera (Juízes 5). Foi isso que Ezequias fez logo após ter sido curado por Deus (Isaías 38:9-20). Foi isso que Maria, Zacarias e Simeão fizeram logo após o nascimento de Jesus (Lucas 1:46-55, 67-69; 2:29-32). *“A gratidão leva ao louvor e pode transformar prosa em verso”* (Elben César).

- *É isso o que você está fazendo?*

## Conclusão

Pensando bem, como é difícil ser grato a Deus no sofrimento! A gente quer ser grato nas bênçãos, nas vitórias, nos sucessos. O sofrimento em nossa compreensão entra como provação, período de tristeza, de dor, de perdas. Assim não nos parece lógico, à primeira vista, nos sentirmos gratos no sofrer.

O evangelho não nos ensina a desejar o sofrimento, não é isso. Não somos gratos *pelo* sofrimento. Somos gratos *em meio* ao sofrimento. Jesus nos adverte que teremos aflições e os apóstolos também (João 16:33, 1 Pedro 4:12-19). Mas devemos ser gratos e manter bom ânimo! O sofrimento vai passar! Ademais, Ele não nos abandona nem nos desampara! – Mateus 28:20, Hebreus 13:5,6.